

FRANCHETTE, Larissa Gabrieli (autora) –
aluna do Centro Universitário de Votuporanga
DIAS, Maria Aparecida do Carmo
(orientadora) – docente do Centro
Universitário de Votuporanga



MEDICINA - 2021

ALTA QUALIFICADA: UMA ESTRATÉGIA DO CUIDAR

INTRODUÇÃO

No momento atual à demanda por melhorias na qualidade da atenção e por cuidado integral à saúde é relativamente alto, advindo do envelhecimento da população associada à transição epidemiológica que vem ocorrendo no país têm fortalecido estratégias, mecanismos e práticas inovadoras do cuidar próximo ao domicílio, como Estratégia de Saúde da Família, os serviços de atendimento domiciliar terapêutico. A atenção domiciliar consiste numa modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio. A Alta Qualificada é uma estratégia para garantir continuidade dos cuidados através da articulação com os níveis de atenção à saúde e treinamento dos familiares para realizarem a assistência no domicílio, uma vez que a casa possibilita um novo espaço de cuidado (BRASIL, 2012; 2013) (MACHADO, 2006) (Feuerwerker & Merhy 2008).

OBJETIVO

Objetivo de identificar a efetividade de todas as ações que fazem parte da Alta Qualificada e Programa Melhor em Casa. Baseado no fluxograma de pacientes elegíveis a Alta Qualificada e Programa Melhor em Casa (Figura 1).

MATERIAL E MÉTODO

Os dados foram coletados no caderno de Atenção Domiciliar vol.1 de 2012 e na Portaria nº825 de 25 de abril de 2016, não sendo necessário, portanto, liberação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que são informações disponíveis on line. Foram analisados a partir da perspectiva quantitativa e qualitativa.

RESULTADOS

Durante a pesquisa foram avaliados no município de Votuporanga/SP, os usuários e seus respectivos familiares, cuidadores e os profissionais enfermeiros da Alta Responsável da Santa Casa de Votuporanga e Programa Melhor em Casa do mesmo município, sendo atendimentos do projeto Alta Responsável uma média de 17 usuários no primeiro semestre de 2020 (Gráfico 1), alguns meses mais e outros menos, porém atingiu essa média nos atendimentos, percebe-se declínio no número de assistência prestada, fato atípico justificado pela pandemia do Covid-19, que dificultou a realização de todos cuidados oferecidos no hospital e Programa Melhor em Casa que também desde Dezembro de 2012 efetua a assistência, atualmente são cerca de 102 usuários do SUS atendidos.

CONCLUSÃO

Analisar a sistemática da assistência prestada aos usuários da Alta Qualificada, conduz as ações positivas do atendimento e aquelas que precisam de melhoria no processo de Alta Qualificada. Ressaltando a efetividade através da diminuição da frequência de reinternações hospitalares e redução dos custos que são significativos para o sistema de saúde. Ainda é visto a necessidade do trabalho de forma multi e interdisciplinar e em equipe, coordenando o cuidado os individuo-família- comunidade , promovendo assim o auto cuidado do usuário com todos os recursos tecnológicos que o usuário necessita: alta complexidade hospitalar, Estratégia Saúde da Família e outros dispositivos como o Programa de Atenção Domiciliar como SADE (Serviço de Atendimento Domiciliar Especializado) e Programa Melhor em Casa , promovendo ações de promoção á saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS

FEUERWERKER, L. C. M.; MERHY, E. E. **A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas.** Rev. Panam. Salud Publica, México, v. 24, n. 3, p. 180-188, 2008. Disponível em: <<https://scielosp.org/pdf/rpsp/v24n3/a04v24n3.pdf>>. Acesso em: 25 de setembro de 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 1. Ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf>. Acesso: 28 de agosto de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas.** Brasília, DF: Ministério da saúde; 2016. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html>. Acesso: 03 de outubro de 2021.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS** - uma revisão conceitual. 2006. Disponível em < <https://scielosp.org/pdf/csc/v12n2/a09v12n2.pdf> > Acesso em: 29 de agosto de 2019.

Figura 1 - FLUXOGRAMA DO PACIENTE ELEGIVEL A ALTA QUALIFICADA E PROGRAMA MELHOR EM CASA

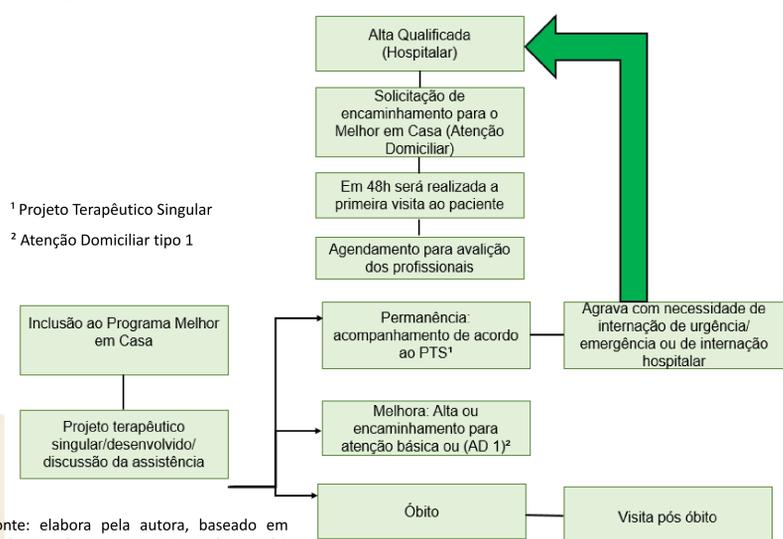
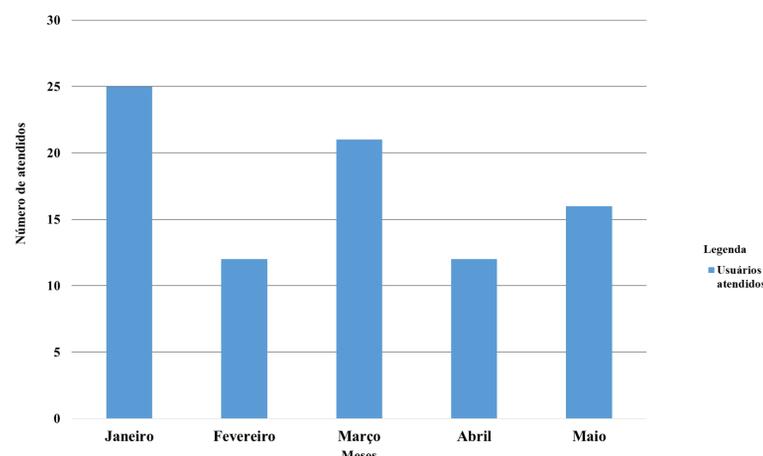


Gráfico 1 - Número de Usuários Atendidos no Projeto Alta Responsável na Santa Casa de Votuporanga-SP nos Períodos de Janeiro a Maio de 2020



Fonte: Dados disponibilizados pelo indicador da Santa Casa de Votuporanga-SP.

PROGRAMA MELHOR EM CASA
Em média de 102 atendidos, nos últimos meses.



Fonte: elaborada pela autora, baseado em Caderno de Atenção Domiciliar vol.1 (2012); Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016.